



Colégio
M0001

Sala
0001

Ordem
0001

Janeiro/2026

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – SEPLAG
Concurso Público Unificado de Pernambuco – CPU/PE
Gestor Governamental – Especialidade:
Planejamento, Orçamento e Gestão

Nome do Candidato

Caderno de Prova '47', Tipo 002

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-002

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Construir cenários positivos sempre auxilia a realizar objetivos.

- Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo, se contém 70 questões numeradas de 1 a 70 e se contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C D E
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-textos, líquido corretivo, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Estudo de Caso a tinta, nos espaços apropriados.
- A duração da prova é de 5 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) nas folhas correspondentes.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, baseie-se no texto seguinte.

Arquitetura indígena

É um grande acontecimento a Bienal Indígena de Arquitetura e Urbanismo, incluída na COP30, em Belém. Contará com a presença de lideranças indígenas, universidades, coletivos culturais, parceiros institucionais. Toda a sociedade está convidada: pensemos juntos uma forma diferente de Arquitetura e Urbanismo.

Pensar a arquitetura e o urbanismo é pensar nosso lugar e pensar a sociedade. As cidades são vistas como centros da criação do conhecimento, que trouxe essa falsa ideia de que nos campos e florestas não se cria conhecimento. Nos grandes centros urbanos concentram-se, de fato, o dinheiro e o poder. Mas as cidades também poluem e soterram seus rios, e se alega que isso é parte da civilização. A especulação imobiliária faz a cidade crescer sem pensar suas áreas verdes e a importância das florestas na vida das pessoas. Essa ideia de cidade nos afastou da natureza.

A Bienal Indígena surge no intuito de reconhecer e valorizar os modos de construir e viver dos povos originários, que há séculos habitam esse território de forma sustentável. Suas arquiteturas não se separam da floresta, do rio, mas são capazes de pensar cidades-floresta. Mostram um modo de vida em conexão com a natureza num mundo onde o equilíbrio ecológico é condição de existência.

Esse projeto surge em um momento de emergência climática, quando a arquitetura, o urbanismo e o modo de vida das cidades precisam ter suas bases repensadas profundamente. O modelo ocidental de crescimento urbano e o consumo de "recursos naturais" mostrou-se insustentável, gerando destruição ambiental e desigualdade social. Frente a isso, os modos de vida e práticas indígenas oferecem alternativas concretas e filosóficas para reconstruir a relação entre o humano e a Terra: o uso consciente dos materiais, o respeito aos ciclos naturais etc.

A Escola da Cidade e seus parceiros propõem esta bienal justamente num contexto em que a educação e a arquitetura buscam se descolonizar, buscando o entendimento dos saberes ancestrais. A Bienal Indígena será um ato de aprendizado coletivo. Uma oportunidade de reimaginar o que é habitar, projetar e viver em harmonia com o planeta.

Mais do que um evento, esta Bienal é um chamado à transformação: um convite para compreender que a arquitetura indígena não pertence apenas ao passado, mas é uma das chaves para enfrentar os desafios do presente e desenhar futuros possíveis. A Bienal se afirma como uma iniciativa permanente, garantindo que cada edição amplie os frutos de aprendizagem, integração e transformação coletiva.

(Adaptado de: TXAI SURUÍ. **Folha de S. Paulo**. 01/11/2025)

1. Depreende-se da leitura do texto que os conceitos de Arquitetura e Urbanismo, na perspectiva da autora,
 - (A) merecem uma revisão radical para que se aperfeiçoe a tecnologia de construção e ocupação de espaços urbanos.
 - (B) mostram-se inteiramente inadequados para refletir teoricamente sobre a ocupação humana dos espaços.
 - (C) permanecem atrelados a interesses econômicos, por conta dos quais as cidades não logram se expandir.
 - (D) devem motivar os povos indígenas para que venham a aperfeiçoar seu sistema próprio de ocupação de espaço.
 - (E) podem ser repensados a partir das práticas indígenas que se provaram sustentáveis no uso do espaço natural.
2. A ideia de que nos campos e florestas não se cria conhecimento (2º parágrafo) deve ser repelida, opondo-se a ela o que se indica no segmento
 - (A) O modelo ocidental de crescimento urbano. (4º parágrafo)
 - (B) As cidades são vistas como centros da criação do conhecimento. (2º parágrafo)
 - (C) concentram-se, de fato, o dinheiro e o poder. (2º parágrafo)
 - (D) Mostram um modo de vida em conexão com a natureza. (3º parágrafo)
 - (E) Essa ideia de cidade nos afastou da natureza. (2º parágrafo)



3. Propõe-se no texto uma revisão de hábitos e preconceitos adquiridos ao longo da história quando se
- (A) busca descolonizar os processos de arquitetura pela discussão e aproveitamento dos saberes ancestrais.
 - (B) pensa a arquitetura como um lugar a ser ocupado com o fito de aprimorar o desenvolvimento da civilização.
 - (C) manifesta a necessidade de privilegiar os centros urbanos como sedes de poder econômico.
 - (D) encarece a importância dos projetos imobiliários na ocupação mais efetiva e progressiva dos espaços urbanos.
 - (E) intensifica o compromisso que todos devemos ter com as práticas exploratórias de novos centros urbanos.
-
4. Constituem uma causa e sua consequência, nesta ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *modos de vida e práticas indígenas // consumo de "recursos naturais".* (4º parágrafo)
 - (B) *A especulação imobiliária faz a cidade crescer // nos campos e florestas não se cria conhecimento.* (2º parágrafo)
 - (C) *Pensar a arquitetura e o urbanismo é [...] pensar a sociedade // Essa ideia de cidade nos afastou da natureza.* (2º parágrafo)
 - (D) *Suas arquiteturas não se separam da floresta // Mostram um modo de vida em conexão com a natureza.* (3º parágrafo)
 - (E) *modelo ocidental de crescimento urbano // respeito aos ciclos naturais.* (4º parágrafo)
-
5. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *um chamado à transformação* (6º parágrafo) = uma proposta de ratificação.
 - (B) *trouxe essa falsa ideia* (2º parágrafo) = demoveu conceitualmente tal falsidade.
 - (C) *um modo de vida em conexão com a natureza* (3º parágrafo) = um viver em consonância com a ordem natural.
 - (D) *um momento de emergência climática* (4º parágrafo) = uma instância de clima emergente.
 - (E) *oferecem alternativas concretas* (4º parágrafo) = propõem alternância de medidas objetivas.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Costumam ignorar as condições mínimas de sustentabilidade quem julga as finanças empresariais mais importantes do que a vida.
 - (B) Planejar construções atendendo às condições de sustentabilidade deve constituir uma das prioridades da arquitetura.
 - (C) Não devem faltar entre as preocupações dos urbanistas o essencial atendimento aos requisitos da sustentabilidade.
 - (D) Desafiam os ambientalistas responsáveis o fato de que construtoras se valem de subterfúgios para burlarem as leis.
 - (E) É costume que se acuse os ambientalistas de pretenderem frear o andamento dos passos que requerem a multiplicação do capital.
-
7. *Mais do que um evento, esta Bienal é um chamado à transformação.*
- Uma nova redação da frase acima, em que se mantenham sua correção e seu sentido básico, apresenta-se em:
- (A) Afim de gerar uma transformação, o evento desta Bienal se torna ainda mais superior.
 - (B) Sendo um evento ainda maior, esta Bienal é também um apelo para sua transformação.
 - (C) Haja visto de que seja mais que um evento, tal Bienal convida a regenerar-se.
 - (D) Esta Bienal, uma vez indo além de um evento cabal, alcança sua reorganização.
 - (E) Motivando a transformação, esta Bienal ultrapassa a condição de um mero evento.
-
8. É adequado o emprego do elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Não é preciso contrapor valores de uma cultura dos valores de uma outra ordem cultural.
 - (B) Os preconceitos pelos quais se dará combate nesta Bienal são muitos, e desafiadores.
 - (C) A autora do texto, louvando essa Bienal, mostra convicções das quais não arreda o pé.
 - (D) São muitos os obstáculos aos quais os promotores da Bienal serão desafiados.
 - (E) Será demonstrado que há conexões da arquitetura clássica por aquela dos índios.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, baseie-se no texto seguinte:

O artista que nos ocupa

Um artista não entra sozinho na tua vida. O que ele melhor inventa fica com você. Quando criança, você não terá lido a história daquele Pedrinho que passava as férias no sítio do Picapau Amarelo, da sua avó? Sim? Pois aquele sítio, aquele menino e aquela avó, assim como muitas das peripécias daquela história, vieram ficar com você para sempre, não foi? Vivas imagens que ficaram te acompanhando pela vida.

Assim fazem conosco os grandes artistas, não importa qual arte enobreçam. As criações mais marcantes deles ficam sendo também suas. Vocês passam a morar na mesma casa, no mesmo quarto, em regimes alternados de ocupação: enquanto um dorme e sonha, o outro vai pra rua. E tanto vão se cruzando na vida comum, que as melancolias cantadas por um podem se misturar com momentos festivos do outro. Em certas viagens, não se pode saber se o trem estará chegando ou estará partindo, para qual ou de qual estação.

Dessa forma, amigo, quando você ficar velho, mas muito velho mesmo, o seu artista fingirá que também envelheceu. Ele é capaz de inventar uma rouquidão ou uma tosse, como as suas, pra melhor lhe fazer companhia. E você já sabe: faz parte da arte do artista fingir que quem sabe morrer é ele, só para que você se distraia e distraia esse seu medo, cantando como ele canta.

Quando um artista entra de fato na sua vida, com o melhor de sua arte, não sai mais. E é por causa dele que você nunca se sentirá inteiramente só. Pelo contrário: nos momentos em que a solidão infeliz ameaçar entrar em você para não sair mais, não hesite: chame o seu artista, o artista que ficou morando dentro de você. Ele irá à porta da casa e dirá à dona solidão: – Desculpe, senhora, mas no momento meu amigo está ocupado, não pode receber ninguém. Quer deixar recado?

(Josimar de Alcântara, a editar)

9. Os grandes artistas, conforme a ideia central do texto,
- (A) carregam consigo a propriedade de intimidar a personalidade e a rotina de quem se deixa por tomar pela grandeza de sua arte.
 - (B) influenciam o estilo da linguagem do leitor, que passa a utilizá-la segundo os paradigmas apreendidos.
 - (C) são interiorizados por quem absorva sua arte, como sujeitos que passassem a habitar a intimidade mesma de outros sujeitos.
 - (D) têm tal ressonância entre seus admiradores que estes chegam a perder parte considerável de suas virtudes pessoais.
 - (E) ganham singular importância para quem os acolha, de modo a comprometer o sentido positivo de uma individualidade.
-
10. Indica-se, com a expressão
- (A) *não importa qual arte enobreçam* (2º parágrafo), a capacidade que têm os artistas de honrar o alto nível da arte de sua eleição.
 - (B) *Vivas imagens que ficaram te acompanhando pela vida* (1º parágrafo), o efeito transitório de algumas reminiscências.
 - (C) *nos momentos em que a solidão infeliz ameaçar entrar em você* (4º parágrafo), a fatalidade de saber que o artista te abandonará.
 - (D) *regimes alternados de ocupação* (2º parágrafo), o intento de jamais se separar o artista de seu maior admirador.
 - (E) *fingir que quem sabe morrer é ele* (3º parágrafo), a convicção de que morreremos com a morte de uma grande arte.
-
11. *Fingirá que também envelheceu* ou *fingir que quem sabe morrer é ele* (3º parágrafo) são expressões em que o autor do texto
- (A) revela os artifícios de que se vale o artista para justificar seu direito à imortalidade.
 - (B) afirma a disposição criativa do artista para compartilhar conosco os limites humanos.
 - (C) denuncia como uma ilusão o contrato de imortalidade que o artista forja com seu público.
 - (D) pondera como a imortalidade de um artista independe da intensidade de sua arte.
 - (E) considera a efemeridade de tudo, ainda quando a arte simula resistir ao tempo.
-
12. As expressões *melancolias cantadas / momentos festivos*, assim como as expressões *se o trem estará chegando / ou estará partindo*, atestam que a relação entre o grande artista criador e seu receptor
- (A) deixa clara a superioridade de um sobre o outro.
 - (B) compõe sempre uma aparente e indivisível unidade.
 - (C) se enfraquece ou se dilui, com a dinâmica do tempo.
 - (D) passa também por dinâmicas contraposições.
 - (E) é apenas imaginária, não resistindo à prova da realidade.



13. Ele irá à porta da casa e dirá à dona solidão: – Desculpe, senhora, mas neste momento meu amigo está ocupado. Quer deixar recado?

Atentando para o sentido do contexto e transpondo o trecho acima para o discurso **indireto**, resultará a seguinte construção, correta e coerente:

Ele irá à porta da casa e dirá à dona solidão que

- (A) desculpe-nos, neste momento em que ele está ocupado, mas se a senhora quiser poderá deixar recado.
(B) ela o desculpe, mas que naquele momento seu amigo estava ocupado, e se ela não queria deixar recado.
(C) desculpasse-o por naquele momento se encontrar ocupado, mas que a senhora pode deixar recado.
(D) para lhe desculpar, estando naquele momento ocupado, mas talvez deixasse algum recado?
(E) a senhora lhe desculpasse, visto que seu amigo estivesse ocupado, mas que ela poderá deixar recado.
-
14. Está plenamente adequada a articulação entre os tempos e os modos das formas verbais na frase:
- (A) Ainda que a solidão pareça invencível, o artista não hesitou em nos fazer companhia.
(B) Se nenhum grande artista viesse a entrar em sua vida, ela terá sido tediosa e vazia.
(C) Uma vez que se encontrem o artista e seu receptor ideal, a harmonia teria sido intensa.
(D) Tão logo chegue a vida próxima do fim, lá estava o artista para nos consolar.
(E) Mais envelheçamos nós, mais nos consolará a arte dos artistas geniais.
-

15. E eis que muito te comovem as obras magnas que o grande artista elaborou.

Transpondo a frase acima para a voz passiva, as formas verbais deverão ser, na ordem dada:

- (A) foste comovido – foram elaboradas
(B) têm comovido – tem elaborado
(C) estariam te comovendo – tivesse elaborado
(D) vêm a te comover – tenha elaborado
(E) te viriam a comover – estivesse elaborando
-

Raciocínio Lógico-Matemático

16. André comprou uma poltrona que foi entregue duas semanas depois. No dia da compra, André pagou R\$ 850,00, que era a terça parte do preço. Na semana seguinte, pagou a quarta parte do que ainda devia. No dia da entrega, pagou o restante mais R\$ 120,00 de frete. O valor pago por André na entrega foi de
- (A) R\$ 1.155,00
(B) R\$ 1.395,00
(C) R\$ 1.275,00
(D) R\$ 1.515,00
(E) R\$ 1.620,00
-
17. Dona Maria guarda moedas de 25 centavos e 10 centavos durante o ano. No Natal ela havia guardado R\$ 250,00 em moedas de 25 centavos e R\$ 40,00 em moedas de 10 centavos. Ela decidiu presentear seu neto com 3 de cada 100 moedas de 25 centavos e 5 de cada 100 moedas de 10 centavos. O valor que seu neto ganhou, foi de
- (A) R\$ 8,70
(B) R\$ 7,50
(C) R\$ 7,70
(D) R\$ 9,50
(E) R\$ 8,50
-



18. Sérgio ganha R\$ 1.750,00 por semana e a cada semana ele economiza uma quantia fixa em reais. Depois de algum tempo, ele havia ganhado R\$ 29.750,00 e, do que economizou, gastou R\$ 500,00. Se ainda lhe restam R\$ 1.540,00 economizados, a quantia que Sérgio economizou por semana foi
- (A) R\$ 130,00
(B) R\$ 100,00
(C) R\$ 120,00
(D) R\$ 115,00
(E) R\$ 110,00
-
19. Pedro tem uma lata vazia. Se ele a enche completamente com areia, o conjunto pesa 870 gramas. Se ele enche apenas três quartos com areia, o conjunto pesa 735 gramas. O peso da lata vazia é
- (A) 470 gramas
(B) 540 gramas
(C) 135 gramas
(D) 330 gramas
(E) 465 gramas
-
20. Em uma loja, as calças de lã custam R\$ 170,00, as calças de algodão R\$ 150,00 e as camisetas R\$ 52,00. No sábado, a loja fez a seguinte promoção: "Na compra de uma calça de lã, leva de brinde uma camiseta". Nesse dia, arrecadaram R\$ 5.816,00 e venderam 34 calças e deram 15 camisetas de brinde. Sabendo-se que todos que compraram 1 calça de lã levaram o brinde, o número de camisetas vendidas nesse sábado foi
- (A) 8
(B) 6
(C) 5
(D) 7
(E) 9
-
21. Em um clube, 40% dos sócios são homens. Entre os homens, 35% têm mais de 25 anos. Há 224 sócios homens com mais de 25 anos. O número de sócias mulheres desse clube é
- (A) 1600
(B) 1200
(C) 640
(D) 960
(E) 560
-
22. Uma pesquisa com 100 estudantes universitários revelou os seguintes dados sobre seus gostos alimentares:
- 54 gostam de comida italiana.
 - 9 gostam apenas de comida asiática.
 - 16 gostam tanto de comida italiana quanto asiática, mas não gostam de indiana.
 - 13 gostam tanto de comida asiática quanto de indiana, mas não gostam de italiana.
 - 10 gostam tanto de comida italiana quanto de indiana, mas não gostam de asiática.
 - 5 gostam de todas.
 - 11 não gostam de nenhuma das opções.
- O número de estudantes que preferem apenas um tipo de comida das três opções, italiana, indiana e asiática, é
- (A) 48
(B) 45
(C) 32
(D) 22
(E) 36

**Noções de Administração Pública e Legislação**

23. Considere que determinado agente público, encarregado da fiscalização de estabelecimentos, tenha procedido à interdição de uma casa de espetáculos, por constatar que referido estabelecimento não atendia às posturas municipais previstas na normatização aplicável. A atuação do referido agente expressa o exercício
- (A) dos poderes normativo e regulamentar, que autorizam os agentes públicos a praticar condutas não tipificadas em lei.
 - (B) de poder de polícia, que confere ao ato praticado o atributo da executoriedade, produzindo efeitos sem necessidade de ordem judicial.
 - (C) de poder hierárquico, que autoriza o uso da força e contenção, em face do atributo da imperatividade que lhe é inerente.
 - (D) do princípio da supremacia do interesse público e prescinde da observância da legalidade em prol da segurança pública.
 - (E) da discricionariedade administrativa, que autoriza medidas constritivas de direitos individuais em benefício da coletividade.
-
24. No que concerne aos elementos do ato administrativo discricionário, o motivo corresponde às razões de fato e de direito que justificam sua edição, de forma que, quando a Administração explicita tais razões por ocasião da edição de determinado ato discricionário,
- (A) o ato poderá ser revogado por decisão judicial em caso de constatação de incompatibilidade com as razões explicitadas, caracterizando desvio de finalidade, não produzindo quaisquer efeitos desde sua edição (*ex tunc*).
 - (B) o motivo converte-se em motivação do ato, esta que pode ser objeto de controle pela própria Administração e pelo Poder Judiciário, sendo que a anulação preserva os efeitos já produzidos (*ex nunc*).
 - (C) equivale a explicitar o mérito do ato discricionário, razão pela qual vícios de motivo não são passíveis de exame pelo Poder Judiciário, mas apenas pela própria Administração quando decide revogar o ato.
 - (D) o ato passa a deter a natureza de ato vinculado, não mais sendo passível de revogação pela Administração, mas apenas de anulação com base no exercício da autotutela administrativa.
 - (E) o ato é passível de anulação pelo Poder Judiciário, com base na Teoria dos Motivos Determinantes, se constatada a inexistência ou falsidade dos motivos de fato e/ou de direito explicitados.
-
25. Integram a Administração Pública indireta entidades com personalidade jurídica própria, distinta do ente instituidor, sendo que
- (A) autarquias são instituídas por lei e possuem prerrogativas próprias do regime de direito público, entre as quais a impenhorabilidade de seus bens.
 - (B) as fundações instituídas ou mantidas pelo poder público somente possuem personalidade jurídica distinta do ente instituidor se submetidas ao regime de direito privado.
 - (C) sociedades de economia mista são criadas mediante autorização legislativa, para atuar exclusivamente no domínio econômico em atividades de interesse público.
 - (D) empresas públicas possuem personalidade de direito público, e são constituídas para desempenho de atividades sujeitas a monopólio ou que envolvam segurança nacional.
 - (E) as organizações sociais que celebram contratos de gestão passam a integrar a Administração Indireta, com personalidade pública, mediante vínculo de colaboração.
-
26. Pedro, servidor público estadual, cumpriu os requisitos para promoção na carreira que integra; contudo, no momento em que deveria ser promovido, estava cumprindo suspensão preventiva imposta quando da instauração de procedimento disciplinar. De acordo com a disciplina estabelecida na Lei Estadual nº 6.123/1968, que estabelece o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Pernambuco, Pedro
- (A) não poderá ser promovido na pendência de processo administrativo, independentemente de eventual revogação da suspensão preventiva; porém, caso absolvido, fará jus ao apostilamento da promoção com efeitos após a decisão proferida.
 - (B) não poderá ser promovido na pendência de processo administrativo, salvo se revogada a suspensão preventiva, devendo a promoção surtir efeitos a partir do ato de revogação, sem direito a pagamentos retroativos.
 - (C) poderá ser promovido com efeitos condicionados ao resultado do correspondente processo administrativo, sendo a promoção mantida apenas se do referido processo não resultar pena mais grave do que repreensão.
 - (D) poderá ser promovido, independentemente do cumprimento da suspensão preventiva, sendo que a promoção já opera seus efeitos, com os pagamentos correspondentes, a partir da concessão e não obstante a suspensão, dado o caráter cautelar desta.
 - (E) poderá ser promovido, com apostilamento da promoção mediante condição resolutive, sendo que a condenação no processo administrativo com a imposição de quaisquer das penas previstas na legislação torna insubsistente a promoção.



27. No processo de evolução da Administração Pública, com sucessão de modelos com diferentes características e premissas próprias, tem-se que o modelo
- (A) patrimonialista diverge do modelo gerencial em face da maior preocupação com a preservação do patrimônio público, enquanto, no gerencial, as privatizações são priorizadas.
 - (B) patrimonialista busca, como o próprio nome sugere, a separação entre o patrimônio do Estado e dos governantes, e propõe maior intervenção do Estado no domínio econômico.
 - (C) gerencial busca a eficiência na atuação da Administração, com avaliação de resultados, estruturas fortemente hierarquizadas e adoção de mecanismos de controle preventivos.
 - (D) burocrático representou uma evolução em relação ao patrimonialista, por adotar a meritocracia e pelo fortalecimento das estruturas administrativas, ainda que com excessivo formalismo.
 - (E) burocrático mostrou-se ineficiente em função do clientelismo e nepotismo que estão fortemente presentes em tal modelo, que despreza o papel técnico dos agentes públicos.
-
28. Considere que determinado cidadão tenha solicitado, com base na Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/2011), acesso a estudos técnicos realizados por consultoria privada contratada, os quais serviram de base para avaliação econômico-financeira em processo de privatização de empresas estatais. A solicitação apresentada foi apócrifa e o solicitante recusou-se a se identificar, bem assim a informar as razões do pedido. Com base no disposto na LAI, tem-se que a solicitação
- (A) poderá ser fornecida desde que o solicitante assine termo de confidencialidade, o qual assegura o caráter reservado da informação recebida e protege a identidade do solicitante.
 - (B) somente poderá ser atendida se o solicitante externar os motivos e a finalidade correspondente, não sendo, contudo, obrigado a fornecer seu nome e dados pessoais.
 - (C) poderá ser negada, dado que a LAI veda o anonimato, o que não elide a obrigação de conferir publicidade aos estudos, salvo se classificados como sigilosos conforme as hipóteses legais.
 - (D) deverá ser negada por não se tratar de documento produzido pela Administração, conferindo-se o acesso apenas com a anuência da empresa autora dos estudos.
 - (E) não poderá ser negada, eis que a LAI veda que a disponibilização seja condicionada à identificação do solicitante e à apresentação de motivação, salvo em relação a informações reservadas.
-
29. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.079/2018) estabelece disciplina específica aplicável ao tratamento de dados pelo Poder Público, de acordo com a qual
- (A) admite-se o compartilhamento dos dados pessoais tratados pelo Poder Público com empresas, em casos de execução descentralizada de atividade pública que exija a transferência, exclusivamente para esse fim específico e determinado.
 - (B) o órgão público responsável pelo tratamento das informações pessoais não pode compartilhar tais informações com pessoas jurídicas de direito privado, sob qualquer fundamento, sem a necessária anuência expressa e específica dos titulares.
 - (C) não é admissível a interoperabilidade dos dados e compartilhamento de base entre diferentes órgãos públicos, salvo mediante convênio ou instrumento congêneres, ressalvado também o compartilhamento no âmbito da administração tributária.
 - (D) é conferido um regime específico de uso e compartilhamento, que prescinde da anuência expressa do titular em relação aos dados pessoais sensíveis, desde que sejam necessários para implementação de políticas públicas.
 - (E) empresas públicas que prestam serviços públicos ou desempenham atividade econômica, nos termos da lei que autorizou sua criação, submetem-se à mesma disciplina do Poder Público, eis que delegatárias de funções públicas.
-
30. No âmbito da estrutura administrativa, as Secretarias de Estado, enquanto órgãos que integram o Poder Executivo,
- (A) decorrem da desconcentração e são dotadas de personalidade jurídica autônoma, razão pela qual seus titulares são ordenadores de despesa e podem firmar contratos administrativos no âmbito da respectiva competência.
 - (B) desempenham o papel de órgão auxiliar do Chefe do Executivo, sendo sua criação matéria reservada à administração, por ato do Chefe do Executivo, e interdita ao Poder Legislativo, em face do princípio da separação de poderes.
 - (C) podem ser instituídas e extintas por Decreto do Chefe do Executivo, desde que a medida não acarrete aumento de despesas, tratando-se de matéria estritamente de organização administrativa e, como tal, de competência privativa da Administração Pública.
 - (D) constituem resultado da descentralização administrativa, demandando lei específica para sua criação e podendo ser extintas por Decreto do Chefe do Executivo, mediante razões de ordem pública.
 - (E) somente podem ser criadas e extintas por lei, assim como os cargos necessários ao seu funcionamento, admitindo-se a extinção por decreto somente em se tratando de cargos vagos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Dentre os métodos ágeis de gestão de projetos, o SCRUM é aquele que
- (A) é flexível às necessidades de cada projeto, permitindo adaptações conforme as características deste e nas habilidades dos membros da equipe.
 - (B) organiza o trabalho em ciclos de desenvolvimento (sprints), incluindo reuniões para planejamento e revisão, se necessário.
 - (C) é voltado à melhoria de um *software* e sua capacidade de resposta às mudanças, enfatizando práticas de desenvolvimento orientado e testes.
 - (D) permite a gestão contínua de tarefas, auxiliando na eficiência e produtividade, voltando, assim, ao fluxo de trabalho.
 - (E) visa maximizar o valor ao cliente, minimizando desperdícios, trabalhando na melhoria contínua e na otimização de processos.
-
32. O PMBOK, no contexto da gestão de projetos, consiste em
- (A) uma reunião de práticas exitosas que, a partir de seu teste e solução favorável, torna obrigatória tal metodologia àquele projeto de mesmas características ao anteriormente testado e que possui determinadas características.
 - (B) uma diagramação que auxilia o gerente de projetos a visualizar suas fases, detendo linguagem única, aplicável tão somente a um projeto em específico.
 - (C) um método utilizado para o acompanhamento de um projeto, não aderindo ao modelo de ciclos de vida que considera as fases de um projeto.
 - (D) um guia que contém processos, ferramentas, áreas de conhecimento e técnicas a serem utilizadas, padronizando a terminologia de seu gerenciamento.
 - (E) uma técnica que permite gerenciar cada etapa de um projeto, para, a cada fase, encontrar uma solução, independentemente da busca por um resultado final.
-
33. Considerados os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, aquele denominado Objetivo 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico visa
- (A) corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação paralela de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente.
 - (B) aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados.
 - (C) garantir, até 2030, que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra.
 - (D) erradicar, até 2030, a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia.
 - (E) promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.
-
34. O Decreto estadual nº 56.726, que institui o Sistema de Gestão de Projetos de Investimento Público do Poder Executivo do Estado de Pernambuco, prevê, expressamente, dentre os princípios norteadores da gestão de projetos de investimento público,
- (A) a qualificação das informações para a tomada de decisão.
 - (B) a priorização e seleção dos projetos para formação da carteira de projetos do Estado.
 - (C) o fomento, o aperfeiçoamento e a efetividade dos projetos de investimentos do Estado.
 - (D) o incentivo à melhoria da qualidade do gasto público e da transparência.
 - (E) a promoção da elaboração de políticas públicas baseadas em evidências.
-
35. Na gestão pública participativa, há utilização de instrumentos como a mesa de negociação e diálogo, a qual oferece
- (A) discussão e construção de propostas relacionadas a temas específicos, funcionando por tempo determinado.
 - (B) espaços democráticos para encontros de diversos setores, para construção de pautas.
 - (C) mecanismo de controle para fiscalizar a atuação do estado, bem como evitar corrupção e outras irregularidades.
 - (D) forma de diálogo utilizada pelo governo para busca de soluções para as demandas sociais, em diversas áreas.
 - (E) organização por setores ou temas, com caráter consultivo, deliberativo ou fiscalizador.
-
36. Conforme previsto pela Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos), o princípio da proporcionalidade é relativo
- (A) à divisão de responsabilidades de modo uniforme entre diferentes agentes públicos, evitando que um único agente acumule todas as funções.
 - (B) à adequação entre meios e fins, vedada a imposição de obrigações, restrições e sanções superiores àquelas necessárias à preservação do interesse público.
 - (C) à busca do gestor pelo maior número de competidores interessados no objeto licitado.
 - (D) à minimização dos custos dos recursos utilizados na consecução de uma atividade, sem comprometimento dos padrões de qualidade.
 - (E) ao dever de observar critérios objetivos definidos no ato convocatório para julgamento da habilitação e das propostas.



-
37. Na análise SWOT ou FOFA, utilizada no planejamento estratégico, há
- (A) identificação de forças e fraquezas, comparando o negócio a outros análogos.
 - (B) impossibilidade de qualquer ação positiva em ambiente incontrolável.
 - (C) consideração do ambiente externo do órgão, desconsiderando-se o interno.
 - (D) consideração de ameaças, não dando relevância a oportunidades.
 - (E) análise do ambiente interno, direcionando-se aos ambientes incontroláveis.
-
38. A ferramenta visual que ajuda as organizações a identificar e compreender as diversas partes interessadas envolvidas em um projeto, iniciativa ou empresa, é conhecida como
- (A) lista de clientes.
 - (B) mapa de usuários.
 - (C) plano de governo.
 - (D) carta de fornecedores.
 - (E) mapa de *stakeholders*.
-
39. O modelo de orçamento no qual, para além da importância do equilíbrio financeiro, deve-se obter resultado nos gastos, ou seja, os gastos devem apresentar eficácia em sentido amplo, atingindo metas e objetivos, corresponde ao orçamento
- (A) orçamento-programa.
 - (B) clássico.
 - (C) de desempenho.
 - (D) de base zero.
 - (E) por estratégia.
-
40. Considerando a classificação das receitas orçamentárias quanto à procedência, aquelas arrecadadas por meio de exploração da atividade econômica são denominadas de receitas públicas
- (A) soberanas.
 - (B) facultativas.
 - (C) obrigatórias.
 - (D) originárias.
 - (E) derivadas.
-
41. Conforme previsto no Estatuto do Direito Financeiro, instituído pela Lei federal nº 4.320/1964, as despesas de custeio são as
- (A) dotações para o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis.
 - (B) dotações para despesas às quais não corresponda contraprestação direta em bens ou serviços.
 - (C) dotações para manutenção de serviços anteriormente criados, inclusive as destinadas a atender a obras de conservação e adaptação de bens imóveis.
 - (D) transferências destinadas a cobrir despesas de instituições públicas ou privadas de caráter assistencial ou cultural, sem finalidade lucrativa.
 - (E) que se destinem a empresas públicas ou privadas de caráter industrial, comercial, agrícola ou pastoril.
-
42. O Decreto estadual nº 34.547/2010, que cria o Conselho Estadual das Cidades do Estado de Pernambuco, estabelece expressamente, em relação a esse órgão colegiado, que
- (A) o Conselho possui o Comitê Técnico de Sustentabilidade e Meio Ambiente, dentre outros Comitês temáticos.
 - (B) seus membros titulares e seus respectivos suplentes serão designados por ato do Secretário da Casa Civil.
 - (C) contará com 19 representantes de entidades dos movimentos populares com atuação no âmbito Regional e Estadual.
 - (D) o Conselho possui em sua estrutura organizacional uma Secretaria Adjunta Administrativa-Financeira, em apoio à Secretaria Executiva.
 - (E) compete ao órgão da Planária delegar competências ao Coordenador da Secretaria-Executiva do ConCidades-PE.
-
43. Nas 5 forças competitivas de Porter, considerar o impacto que novos competidores podem ter no mercado e isso vir a afetar sua estratégia é conhecido como a força de
- (A) ameaça de produtos substitutos.
 - (B) estratégia de negociação.
 - (C) identificação de outras forças.
 - (D) análise de rivalidade.
 - (E) avaliação de ameaça de novos entrantes.
-



-
44. A matriz GUT é usada como ferramenta do planejamento estratégico para
- (A) priorizar tarefas e problemas focados em três critérios principais, quais sejam, de gravidade, urgência e tendência.
 - (B) identificar causas de um problema específico, utilizando-se de diagrama, com análise desses efeitos e suas causas.
 - (C) planejamento e definição de ações em projetos, compondo-se por sete perguntas fundamentais.
 - (D) analisar processos de forma detalhada, qualificando fluxos de trabalho e entregando valor público à sociedade.
 - (E) organizar objetivos da empresa sob quatro perspectivas, quais sejam, financeira, de clientes, processos internos, aprendizado e crescimento.
-
45. Na formulação de políticas públicas o modelo da racionalidade econômica é aquele
- (A) que não se questiona a responsabilidade moral da política, mas seu aspecto econômico.
 - (B) em que o processo decisório está submetido ao escrutínio público.
 - (C) em que há um acordo entre os atores do jogo do poder econômico.
 - (D) que se utiliza de critérios de escolha pública, que produzem impacto com o mesmo gasto.
 - (E) cujo debate inclui questões relativas à igualdade, solidariedade e democracia.
-
46. A avaliação da efetividade de uma política pública indica
- (A) o problema constatado e quais as demandas prioritárias para saná-lo.
 - (B) se esta modificou a realidade como proposto desde sua formulação.
 - (C) a relação entre o custo e o benefício para que os objetivos e metas sejam alcançados.
 - (D) se esta atingiu seus objetivos e metas, não importando o custo.
 - (E) o monitoramento por fase de execução da política implementada.
-
47. A estrutura matricial de liderança é aquela em que
- (A) tem-se uma lenta interação entre os departamentos, mas com comunicação clara.
 - (B) organizam-se equipes por especializações, aumentando a eficiência.
 - (C) cria-se uma interdependência entre áreas, promovendo colaboração e adaptação.
 - (D) valoriza-se a colaboração, diminuindo a hierarquia, tornando a responsabilidade essencial.
 - (E) os colaboradores têm mais autonomia, aumentando o engajamento.
-
48. Na técnica de regressão descontínua (RDD), para estudo de inferência causal,
- (A) utiliza-se o pareamento como fator principal.
 - (B) ajusta-se o viés de seleção e de tendência.
 - (C) considera-se um ponto de corte que define o tratamento.
 - (D) estima-se o efeito causal de uma intervenção.
 - (E) utiliza-se, normalmente, a abordagem polinomial.
-
49. Segundo estabelece a Constituição Federal, a Lei Orçamentária Anual compreenderá
- (A) o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.
 - (B) autorização para o aumento de despesas com pessoal, bem como para eventuais suplementações necessárias.
 - (C) as metas e as prioridades da administração pública federal e estabelecerá as diretrizes de política fiscal e respectivas metas.
 - (D) um instrumento de planejamento orçamentário de médio prazo do governo federal, incluindo todas as suas receitas e despesas.
 - (E) o segundo ano de mandato de um presidente e valerá até o final do primeiro ano de mandato do sucessor.
-
50. A administração gerencial tem como uma de suas características
- (A) o clientelismo.
 - (B) o autoritarismo.
 - (C) o favoritismo.
 - (D) a terceirização de atividades.
 - (E) o profissionalismo.
-



51. O poema descreve paisagens do caminho que o rio Capibaribe percorre da nascente até o mar:

Por trás do que lembro / ouvi de uma terra desertada, / vazia, não vazia, mais que seca, calcinada. / De onde tudo fugia, / onde só pedra é que ficava, / pedra e poucos homens / com raízes de pedra, ou de cabra.

(MELO NETO, João Cabral de. **O rio**)

As características físicas e sociais presentes no trecho do poema descrevem o rio percorrendo a paisagem natural denominada:

- (A) Mangue.
- (B) Mata Atlântica.
- (C) Caatinga.
- (D) Restinga.
- (E) Mata dos Cocais.

52. A Tabela 1 apresenta a média de precipitação em um período de 30 anos em quatro regiões do Estado de Pernambuco. Considere RMR = Região Metropolitana de Recife.

Tabela 1 – Precipitação Média (mm)

Mês	I	II	III	IV
Jan	100,9	67,6	43,5	76,5
Fev	122,9	81,0	57,2	92,3
Mar	212,2	128,2	90,6	133,8
Abr	269,2	159,6	103,0	99,2
Mai	294,3	188,5	104,7	52,8
Jun	337,6	224,6	115,3	35,3
Jul	314,0	200,9	107,9	28,8
Ago	176,9	112,4	58,5	11,6
Set	102,1	59,8	33,4	8,5
Out	49,7	27,8	17,9	12,2
Nov	38,7	26,3	16,8	25,1
Dez	56,2	37,2	28,5	45,4
Anual	2074,7	1313,9	777,3	621,5

(Disponível em: www.apac.pe.gov.br)

As regiões I, II, III e IV correspondem, respectivamente, às regiões:

- (A) Agreste – RMR – Sertão – Mata.
- (B) Mata – RMR – Sertão – Agreste.
- (C) Sertão – Agreste – Mata – RMR.
- (D) RMR – Mata – Agreste – Sertão.
- (E) RMR – Agreste – Mata – Sertão.

53. Observe a imagem:



(Disponível em: [Wikipédia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Agreste))

A imagem mostra um tipo de relevo pernambucano denominado Agreste, que é caracterizado como:

- (A) Planícies costeiras descontínuas, com áreas de acumulação marinha e fluvio-marinha, falésias e estuários.
- (B) Conjunto de pequenos e grandes maciços residuais, destacam-se também áreas elevadas denominadas brejos.
- (C) Morros contínuos, que apresentam forma mamelonar, tabuleiros costeiros sedimentares e plataformas descontínuas.
- (D) Superfícies planas, pediplanos pré-cambrianos, com deposição de sedimentos cretáceos e sedimentação de atividade vulcânica.
- (E) Depressão interplanáltica, com altitudes variando entre 200 e 600 metros, intercalados por chapadas e planaltos residuais.



54. O texto traz elementos do início da formação territorial e social do Brasil:

O clima quente e úmido da costa ser-lhe-ia altamente favorável; e quanto à mão-de-obra, contou-se a princípio com os indígenas [...] o único fator ainda ignorado antes da tentativa, a qualidade do solo, revelar-se-ia surpreendentemente propício, em alguns pontos pelo menos da extensa costa. Foi o caso, particularmente do Extremo-Nordeste, na planície litorânea hoje ocupada pelo Estado de Pernambuco.

(Adaptado de: PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**)

O trecho faz referência à atividade econômica:

- (A) Lavoura de temperos tropicais.
- (B) Monocultura de café.
- (C) Extração do Pau-Brasil.
- (D) Plantação de algodão.
- (E) Cultivo de cana-de-açúcar.

55. A tabela traz variações do Índice de Gini em cinco municípios pernambucanos:

Índice de Gini			
	1991	2000	2010
Arcoverde	0,57	0,60	0,58
Olinda	0,60	0,59	0,55
Ouricuri	0,64	0,72	0,60
Recife	0,67	0,68	0,68
Toritama	0,41	0,45	0,43

(Disponível em: <http://www.bde.pe.gov.br/>)

A análise da tabela permite afirmar que entre os anos de 1991 e 2010:

- (A) Arcoverde diminuiu a desigualdade de renda.
- (B) Ouricuri distribuiu melhor a renda.
- (C) Recife diminuiu a concentração de renda.
- (D) Toritama mostrou maior concentração de riqueza.
- (E) Olinda reduziu a desigualdade de renda.

56. Os textos I e II descrevem características de duas Regiões de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco:

- I. Situada na extremidade sudoeste de Pernambuco, possui área de 14.655 km², e densidade demográfica de 36,25 habitantes/km². A Região é formada por sete municípios, com população aproximada de 531,22 mil habitantes (IBGE, 2022). As principais atividades produtivas da Região são a Vitivinicultura, Fruticultura Irrigada, Piscicultura, Ovinocaprinocultura, Agricultura (arroz e cebola), Artesanato, Fábrica de Doces.
- II. Situada no Norte de Pernambuco, possui área de 3.540 km² e densidade demográfica de 152,96 habitantes/km². É formada por 19 municípios, com população de 541,48 mil habitantes (IBGE, 2022). Os principais Arranjos Produtivos Locais (APLs) da região são Agricultura, Apicultura, Confeccção e Têxtil e Turismo. Já as principais cadeias produtivas da Região são a cafeicultura e a movelaria.

Os textos I e II descrevem, respectivamente, as regiões:

- (A) Sertão do São Francisco e Agreste Setentrional.
- (B) Agreste Meridional e Sertão do Pajeú.
- (C) Sertão de Itaparica e Mata Norte.
- (D) Agreste Central e Sertão do Araripe.
- (E) Metropolitana e Mata Sul.



57. *A família Silva mora nos 'mangues' da cidade do Recife, num 'mocambo' que o chefe da família fez quando chegou de cima. A família é originária do sertão. Desceu do Cariri, na seca, perseguida pela fome [...]. Nesse tempo espalharam pelo interior um boato que o governo tinha criado um ministério para defender os interesses do trabalhador e com os fiscais da lei, a vida na cidade estava uma beleza [...]. Logo na chegada a família viu que a coisa era outra.*

(Adaptado de: CASTRO, Josué de. **O ciclo do caranguejo**)

No contexto da formatação territorial, social e econômica do estado de Pernambuco, sobretudo do século XX, o texto apresenta os processos:

- (A) Migrações pendulares e urbanização.
 - (B) Migrações internas e favelização.
 - (C) Integração nacional e gentrificação.
 - (D) Interiorização territorial e democratização.
 - (E) Êxodo rural e redução das desigualdades.
-
58. Considere a notícia:
- Pernambuco ocupa uma posição de destaque na corrida do H2V [hidrogênio verde] já que o estado atende aos requisitos para implantação e desenvolvimento dessa tecnologia.*

(Disponível em: <https://observatorio.sistemafiepe.org.br>. Adaptado)

No contexto da transição energética, os requisitos do estado de Pernambuco para a implantação e desenvolvimento de hidrogênio verde referem-se à

- (A) perspectiva de desenvolvimento sustentável capaz de gerar H2V com biocombustíveis menos poluentes que os convencionais.
 - (B) grande condição de gerar H2V a partir da queima de madeiras oriundas de reflorestamentos sustentáveis.
 - (C) política estadual para captação e uso das águas marinhas para produção e acúmulo de H2V na região costeira.
 - (D) capacidade de utilização de energias renováveis para execução do processo de eletrólise para obtenção de H2V.
 - (E) vasta possibilidade de utilização de energia geotérmica para obtenção e otimização do H2V como matriz elétrica urbana.
-

59. Considere as afirmações a seguir:

- I. Propor programas, instrumentos, normas e prioridades da Política Estadual de Desenvolvimento Urbano e deliberar sobre suas diretrizes.
- II. Promover, em parceria com organismos governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, a identificação de sistemas de indicadores, no sentido de estabelecer metas e procedimentos para monitorar a aplicação das atividades relacionadas com o desenvolvimento urbano.
- III. Promover a cooperação entre os entes do Governo Estadual, exceto o Distrito Estadual de Fernando de Noronha, na formulação e execução da Política Estadual de Desenvolvimento Urbano.
- IV. Emitir orientações e recomendações sobre a aplicação do Estatuto da Cidade.

Ao Conselho Estadual das Cidades – ConCidades-PE, órgão colegiado, de natureza permanente e deliberativa, compete APENAS as ações:

- (A) I, II e IV.
 - (B) I e II.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) III e IV.
-
60. Considerando os instrumentos da Política Estadual de Gerenciamento Costeiro, instituídos pela Lei Estadual nº 14.258/2010, o instrumento balizador do processo de ordenamento territorial é denominado:

- (A) Relatório de Qualidade Ambiental da Zona Costeira.
 - (B) Plano de Gestão Integrada da Orla Marítima.
 - (C) Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro.
 - (D) Sistema Estadual de Informações do Gerenciamento Costeiro.
 - (E) Sistema Estadual de Monitoramento e Avaliação Ambiental da Zona Costeira.
-



61. A equipe de planejamento da SEPLAG está desenvolvendo um painel de acompanhamento de despesas públicas no Power BI, utilizando dados extraídos do sistema financeiro do órgão. O processo envolve a carga de dados em um Data Warehouse, seguido da criação de medidas e visualizações no Power BI. Durante a modelagem, uma Gestora criou a seguinte medida DAX (*Data Analysis Expressions*):

```
TotalDespesas = SUM(fato_despesas[valor_total])
```

Em seguida, ela adicionou um gráfico de colunas com os campos `dim_orgao[nome_orgao]` no eixo e `TotalDespesas` como valor. Ao aplicar um filtro de ano na página, o gráfico se atualiza automaticamente.

Com base nos conceitos sobre ETL e Power BI envolvidos neste cenário,

- (A) consultas que utilizam MDX (*Multidimensional Data Expressions*) são mais fáceis de serem escritas e mais eficientes do que consultas criadas com DAX.
- (B) a medida criada com DAX é calculada durante a carga de dados no Power BI, o que garante que os valores estejam prontos antes da visualização.
- (C) o processo de transformação dos dados no modelo ELT ocorre antes da extração, permitindo que os dados sejam filtrados na origem.
- (D) o uso de filtros visuais no Power BI não altera os resultados das medidas, pois elas ficam fixas após a modelagem.
- (E) a medida DAX é avaliada no momento da visualização, respeitando o contexto dos filtros aplicados, como ano e órgão.
62. Considere que no banco de dados relacional da SEPLAG, instalado e funcionando em condições ideais, foi criada a tabela `metas_planejamento` e alguns dados iniciais foram nela inseridos, conforme mostram os comandos SQL abaixo.

```
CREATE TABLE metas_planejamento (
  id INTEGER PRIMARY KEY,
  descricao VARCHAR(30),
  valor_previsto NUMERIC(10,2)
);

INSERT INTO metas_planejamento (id, descricao, valor_previsto) VALUES
(1, 'Digitalização de Documentos', 500000.00),
(2, 'Sistema de Compras Integrado', 1200000.00),
(3, 'Capacitação de Funcionários', 300000.00),
(4, 'Implantação de BI', 900000.00),
(5, 'Modernização de Infraestrutura', 1500000.00);
```

Um Gestor de planejamento executou um comando SQL que apresentou o seguinte resultado:

descricao	valor_previsto
Sistema de Compras Integrado	1200000.00
Implantação de BI	900000.00
Modernização de Infraestrutura	1500000.00

O comando SQL executado pelo Gestor foi:

- (A) `SELECT descricao, valor_previsto FROM metas_planejamento WHERE valor_previsto > (SELECT SUM(valor_previsto)/COUNT() FROM metas_planejamento);`
- (B) `SELECT descricao, valor_previsto FROM metas_planejamento WHERE valor_previsto > MEDIA(valor_previsto);`
- (C) `SELECT descricao, valor_previsto FROM metas_planejamento WHERE valor_previsto > (SELECT MEDIA(valor_previsto) FROM metas_planejamento);`
- (D) `SELECT descricao, valor_previsto FROM metas_planejamento WHERE valor_previsto > (SELECT AVG(valor_previsto) FROM metas_planejamento);`
- (E) `SELECT descricao, valor_previsto FROM metas_planejamento HAVING valor_previsto > (SELECT MAX(valor_previsto) FROM metas_planejamento);`
63. Uma equipe de planejamento da SEPLAG está preparando um conjunto de dados para análise em Python, usando Pandas. O DataFrame `df` contém informações sobre projetos estratégicos, incluindo colunas como `projeto`, `responsavel`, `orcamento`, `prazo_dias` e `cpf_responsavel`. Durante a análise exploratória, foram identificados valores ausentes em `prazo_dias`, duplicatas em `projeto` e valores extremos em `orcamento`. Além disso, os dados serão compartilhados com parceiros externos. Em condições ideais, uma prática que se adequa a este cenário é
- (A) criar os gráficos finais primeiro e realizar a análise exploratória em seguida, pois isso evita alterações nos dados que possam comprometer a visualização.
- (B) remover valores ausentes em `prazo_dias`, usando `df.dropna(subset='prazo_dias')`, o que garante que todos os registros com dados incompletos sejam eliminados.
- (C) aplicar um tipo de anonimização na coluna `cpf_responsavel`, utilizando um salt, com `df['cpf_responsavel'] = df['cpf_responsavel'].apply(lambda x: hash(salt + str(x)))`, o que converte os CPFs em identificadores não reversíveis e menos suscetíveis à reidentificação.
- (D) promover a detecção de outliers em `orcamento`, usando `df['orcamento'] = df['orcamento'].drop_outliers()`, pois esses valores indicam desvios estatísticos significativos em relação à média ou à massa total dos dados.
- (E) remover duplicatas em `projeto`, usando o comando `df.drop_duplicates(subset=None, keep=None, inplace=False)`, que verifica a coluna `projeto` e remove todos os registros duplicados diretamente sobre o Dataframe `df`.



64. Considere o programa em Python abaixo criado por um Gestor da SEPLAG.

```
# Dados de Orçamento (Área, Orçado, Realizado)
dados_orcamento = [
    ("Saúde", 15000, 15500), ("Educação", 22000, 21800), ("Segurança", 8000, 8500),
    ("Previdência", 10000, 10100)
]

print("--- ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL (Em Milhões de BRL) ---")
print("{:<15} {:<10} {:<10} {:<10} {:<10}".format( "ÁREA", "ORÇADO", "REALIZADO",
"DESVIO", "VARIACÃO %"))
print("-" * 55)

desvios_percentuais = []

for area, orcado, realizado in dados_orcamento:
    desvio = realizado - orcado
    variacao_perc = (desvio / orcado) * 100

    desvios_percentuais.append((area, desvio, variacao_perc))

desvio_str = f"{desvio:,.0f}"
variacao_str = f"{variacao_perc:+.2f}%"

print("{:<15} {:<10,.0f} {:<10,.0f} {:<10} {:<10}".format(area, orcado, realizado,
desvio_str, variacao_str ))

maior_estouro =  I 
maior_economia =  II 

print("\n\nRESUMO GERENCIAL:")
print(f"1. Maior Estouro Orçamentário (Gasto Extra): {maior_estouro[0]} | Desvio: +R$
{maior_estouro[1]:,.0f} Milhões.")
print(f"2. Maior Economia (Abaixo do Orçado): {maior_economia[0]} | Desvio: R$
{maior_economia[1]:,.0f} Milhões.")
```

Sabendo que o programa será executado em condições ideais e que sua lógica deve ser mantida, as lacunas **I** e **II** devem ser, correta e respectivamente, preenchidas com

- (A) `media(desvios_percentuais, key=lambda x: x[1])` e `media(desvios_percentuais, key=lambda y: y[1])`
- (B) `max(desvios_percentuais, key=lambda x: x[1])` e `min(desvios_percentuais, key=lambda x: x[1])`
- (C) `min(desvios_percentuais, key=lambda x: x[1])` e `max(desvios_percentuais, key=lambda x: x[1])`
- (D) `max(desvios_percentuais, key=lambda x: y[1])` e `min(desvios_percentuais, key=lambda y: x[1])`
- (E) `avg(desvios_percentuais, key=lambda y: y[1])` e `avg(desvios_percentuais, key=lambda y: y[1])`

65. Durante a implementação de uma estratégia de transformação digital na SEPLAG, a equipe técnica buscou alinhar suas ações às diretrizes legais sobre plataformas de governo digital e interoperabilidade, de forma a garantir que os serviços fossem oferecidos de forma integrada, segura e centrada no cidadão, respeitando os princípios da Estratégia de Governo Digital. Uma Gestora explicou para os demais que

- (A) a gestão de políticas públicas com base em dados e evidências pode usar inteligência artificial em plataformas digitais, com mecanismos de controle e transparência acessíveis aos gestores públicos, conforme previsto na governança digital.
- (B) o governo como plataforma é uma infraestrutura tecnológica que facilita o uso de dados de acesso público e promove a interação entre diversos agentes através da interoperabilidade de dados, o que exige do usuário a apresentação de informações e de documentos comprobatórios prescindíveis.
- (C) o redesenho de serviços públicos digitais deve considerar o uso de registros de referência, definidos como informação íntegra e precisa oriunda de uma ou mais fontes de dados, centralizadas ou descentralizadas, sobre elementos fundamentais para a prestação de serviços e para a gestão de políticas públicas.
- (D) as plataformas de governo digital são ferramentas digitais e serviços comuns aos órgãos, normalmente ofertados de forma centralizada e compartilhada, o que implica que os dados pessoais dos cidadãos devem ser replicados entre os sistemas para garantir consistência.
- (E) a interoperabilidade entre os órgãos públicos tem como finalidade facilitar o compartilhamento de dados, sendo necessário que os cadastros sejam mantidos em formato não estruturado para permitir flexibilidade na integração.



66. Uma equipe de Tecnologia da Informação inicia um projeto para aprimorar o processo de planejamento orçamentário. Nessa etapa, são reunidos documentos em PDF, mensagens de *e-mail* e imagens de notas fiscais digitalizadas, provenientes de diversas unidades administrativas, com o objetivo de consolidar essas informações em um sistema de apoio à decisão.
- Essa situação caracteriza-se por uma atuação sobre dados
- (A) estruturados na etapa de coleta.
 - (B) estruturados na etapa de tratamento.
 - (C) estruturados na etapa de armazenamento.
 - (D) não estruturados na etapa de coleta.
 - (E) não estruturados na etapa de recuperação.
-
67. Durante o cadastramento de cidadãos em um Programa Social Estadual, o sistema digital utilizado pela secretaria armazena dados pessoais como nome, endereço, renda e histórico de atendimentos. Um dos participantes solicita informações sobre quais dados estão sendo tratados e com quem são compartilhados, buscando compreender como suas informações são utilizadas pela administração pública.
- Nesse contexto, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), o cidadão exerce o direito de
- (A) exigir anonimização permanente dos dados pessoais coletados.
 - (B) acesso aos seus dados pessoais, incluindo a informação sobre com quem são compartilhados.
 - (C) solicitar a eliminação imediata dos dados pessoais considerando os aspectos de finalidade pública.
 - (D) revogar o tratamento automatizado de dados sensíveis ausentando de justificativa técnica.
 - (E) determinar a transferência obrigatória de seus dados para outro órgão público.
-
68. Em um laboratório de ciência de dados voltado ao setor público, três equipes desenvolvem soluções distintas baseadas em aprendizado de máquina, elencadas com os itens I, II e III.
- I. Uma equipe cria um modelo que identifica se solicitações de serviços enviadas por cidadãos pertencem às categorias saúde, educação ou segurança pública, com base no texto da mensagem.
 - II. Outra equipe desenvolve um modelo que prevê o valor estimado de arrecadação tributária para o próximo mês, considerando dados históricos e indicadores econômicos.
 - III. A terceira equipe elabora um modelo que segmenta municípios com perfis socioeconômicos semelhantes.
- Com base nos conceitos fundamentais de aprendizado de máquina, os tipos de algoritmos utilizados nas soluções correspondem a
- (A) I. Classificação – II. Regressão – III. Agrupamento.
 - (B) I. Regressão – II. Agrupamento – III. Classificação.
 - (C) I. Agrupamento – II. Classificação – III. Regressão.
 - (D) I. Regressão – II. Classificação – III. Agrupamento.
 - (E) I. Classificação – II. Agrupamento – III. Regressão.
-
69. Em uma Secretaria Estadual de Atendimento ao Cidadão, foi implantado um sistema que analisa automaticamente milhares de mensagens enviadas por *e-mail* e redes sociais. O sistema identifica o assunto tratado, extrai sentimentos expressos pelos usuários e encaminha as demandas para os setores competentes de forma automatizada, reduzindo o tempo de resposta e melhorando a gestão das manifestações recebidas.
- Esse cenário representa uma aplicação de
- (A) Visão Computacional.
 - (B) Computação Gráfica.
 - (C) Engenharia de Redes.
 - (D) Sistemas Embarcados.
 - (E) Processamento de Linguagem Natural.
-
70. Uma equipe de comunicação de uma Secretaria Estadual utiliza uma ferramenta de inteligência artificial para produzir ilustrações e textos destinados a campanhas institucionais. Após a divulgação do material, descobre-se que parte das imagens geradas reproduziam elementos idênticos a obras protegidas de artistas independentes, sem qualquer licença ou referência de origem.
- No que se refere à ética da inteligência artificial, a situação descrita representa um caso de
- (A) ameaça à sustentabilidade ambiental.
 - (B) desinformação intencional.
 - (C) violação de direitos autorais.
 - (D) vieses algorítmicos.
 - (E) uso indevido de dados pessoais.

**PROVA DISCURSIVA ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, *Capítulo 12: item 12.1 A Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de 02 (duas) questões práticas, para as quais o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. [...] 12.9 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: 12.9.1 fugir ao tema proposto; 12.9.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 12.9.3 for assinada fora do local apropriado; 12.9.4 apresentar qualquer sinal, marca, risco, desenho, rubrica, assinatura ou nome, feito pelo candidato, nas linhas destinadas à resposta definitiva que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 12.9.5 estiver em branco; 12.9.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 12.9.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 12.10 Será desconsiderado, com risco de perda de pontos em todos os critérios, qualquer trecho que: a) apresentar rasura; b) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; c) for escrito fora do espaço reservado para o texto definitivo. 12.11 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso qualquer fragmento de texto escrito fora do espaço reservado para o texto definitivo será desconsiderado e não será corrigido. [...] 12.14 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de 30 (trinta) linhas, para cada questão, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova Discursiva-Estudo de Caso. [...]* 12.15 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. [...]

QUESTÃO 1

Há determinação de elaboração de projeto para que todos os procedimentos formais que hoje se encontram tramitando, na gestão pública, em expedientes físicos ou digitais, neste último formato pelos sistemas RRD, passem todos para um novo sistema, o RRX.

A migração merece planejamento estratégico do gestor responsável, especialmente para que seja efetivada a modernização contínua necessária, mas sem interrupção na prestação do serviço, atrasos ou sobreposição de trabalho. Para isso haverá apoio técnico para uma análise ambiental.

Descreva a importância de um planejamento estratégico neste projeto e elabore análise ambiental por meio da ferramenta SWOT.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	



26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

**QUESTÃO 2**

O Estado elaborou e implantou, por meio de Decreto estadual, Plano de Metas Decenal, previsto em lei, para o enfrentamento da violência doméstica e familiar.

Dentre as metas previstas há a oferta de equipamento de monitoramento eletrônico de agressores a todos os municípios do Estado. Foi previsto no plano o indicador de índice de municípios contemplados no prazo de dez anos de execução do Plano. Como fonte de verificação do indicador foram previstos relatórios estatísticos.

O monitoramento e avaliação do documento decenal é realizado em periodicidade bianual, permitindo correção de rotas e ajustes de recursos, visando maior eficiência e eficácia da política.

Tendo como base o caso concreto, atenda ao que se pede, de forma fundamentada.

- a. Qual a importância do relatório estatístico para validação do indicador e o alcance da meta?
- b. Os resultados parciais obtidos a cada revisão bianual, a dinâmica de alteração dos índices de violência por região, bem como a participação social, podem ensejar ajustes orçamentários durante a execução do plano decenal? De que modo poderiam ser realizados?
- c. Quais seriam os resultados esperados, no caso concreto, diferenciando a avaliação sob os enfoques de eficiência, eficácia e efetividade?

Observação: É obrigatório indicar na resposta a letra correspondente ao item que está sendo respondido.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	